

# CATEQUESE E FAMÍLIA

## *Pistas de Ação do Plano da Ação Evangelizadora*

### **1. UM OLHAR SOBRE A REALIDADE**

#### **a) A Família de Ontem**

UTOPIA (Pe. Zezinho)

Das muitas coisas do meu tempo de criança, guardo vivo na lembrança o aconchego do meu lar. No fim da tarde quando tudo se aquietava a família se ajuntava lá no alpendre a conversar. Meus pais não tinham nem escola, nem dinheiro. Todo dia, o ano inteiro, trabalhavam sem parar. Faltava tudo, mas a gente não ligava o importante não faltava: seu sorriso e seu olhar.

Eu tantas vezes vi meu pai chegar cansado, mas aquilo era sagrado: um por um ele afagava. E perguntava, quem fizera estripulia e mamãe nos defendia e tudo aos poucos se ajeitava. O sol se punha e a viola alguém trazia, todo mundo então queria ver papai cantar com a gente. Desafinado, meio rouco e voz cansada ele cantava mil toadas, seu olhar no sol poente.

Passou o tempo e hoje eu vejo a maravilha de se ter uma família, quando tantos não a tem. Agora falam do desquite ou do divórcio o amor virou consórcio, compromisso de ninguém. Há tantos filhos que bem mais do que um palácio, gostaria de um abraço e de um carinho entre seus pais. Se os pais amassem o divórcio não viria, chame a isso de utopia. Eu a isso chamo paz!

PARA PENSAR:

1. Quais valores percebemos neste retrato de família?
2. A partir da Canção é possível definir o que seja família?

#### **b) A Família de Hoje**

**Vídeo: “A Morte”**

PARA PENSAR:

1. Quais valores percebemos neste retrato de família? Que outros elementos prejudicam a vida familiar além dos apontados no vídeo?
2. A partir da Vídeo, o que é família?
3. Como catequizar esta família?

### **VALORES A SEREM CULTIVADOS NA FAMÍLIA** **Meditações de Madre Tereza de Caucutá**

**Amor**

**\* O amor não tem nada pra perdoar (p. 37)**

*Com a sua paixão, Jesus nos ensinou a perdoar por amor e a esquecer por humildade. Examinemos, portanto o nosso coração e vejamos se há alguma ferida que não teve o nosso perdão, alguma amargura que não esquecemos!*

*O caminho mais rápido e mais certo é a língua, usem-na em benefício dos outros, se vocês pensam bem deles. Se o coração de vocês está cheio de amor, falarão de amor. É fácil amar aqueles que estão longe de nós. Mas, difícil é amar aqueles que estão perto de nós.*

*É mais fácil oferecer um prato de arroz para saciar a fome de um pobre, que preencher a solidão e aliviar os sofrimentos de alguém que precisa de amor em nossa própria família. (Santa Teresa de Calcutá).*

- ⇒ O amor nos liberta do egoísmo;
- ⇒ O amor fortalece os laços familiares;
- ⇒ O amor nos torna parecidos com Jesus.

## **Oração**

### **\* Saber Rezar (p. 53)**

*Hoje em dia as pessoas falam muito dos pobres, mas não os conhecem e não falam com eles. Assim também nós podemos falar muito da oração, mas não saber rezar. Devemos nos alimentar, porque podemos morrer de fraqueza espiritual. É preciso que nos alimentemos continuamente como um máquina. Precisamos de óleo para a lâmpada. Se não vivemos na presença de Deus, não podemos progredir.*

*A sua mente e o seu coração se voltam logo para Jesus quando você se levanta pela manhã? Isto é oração: elevar a mente e o coração a Deus. Nos seus momentos de dificuldade, nos desprazeres, nos sofrimentos, nas tentações, em tudo, para onde se voltam em primeiro lugar sua mente e o seu coração? Você se preocupou em se voltar para Jesus? A sua fé aumentou? Se você não reza, a sua fé se tornará deserto.*

## **Fé**

### **\* A fé dos milagres (p. 36)**

*Cristo se servirá de você para realizar grandes coisas com a condição de que você creia mais no seu amor que na própria fraqueza. Creia nele, tenha fé nele com confiança cega e absoluta. Creia que Jesus é a vida e que a santidade não é outra coisa senão o próprio Jesus que vive intimamente em você.*

*A fé traduzida na prática é amor, o amor traduzido na prática é serviço. Fé em ação através da oração e fé em ação através do serviço são a mesma coisa: o mesmo amor, a mesma compaixão.*

*É preciso ter um coração puro para ver Cristo na pessoa espiritualmente mais pobre. Por isso, quanto mais desfigurada a imagem de Deus naquela pessoa, maiores serão a nossa fé e a nossa devoção em procurar o rosto de Jesus e em servi-lo com amor.*

## **2. UM OLHAR NAS SAGRADAS ESCRITURAS E DOCUMENTOS DA IGREJA**

### **1. SAGRADA ESCRITURA**

Como podemos observar ao ler as Sagradas Escrituras é que ela está repleta de histórias de família e aprendizado, por isso quero destacar aqui uma das histórias que podem nos ajudar nesta reflexão. Alguns temas são frequentes neste Texto como: **amor, vocação, obediência, respeito, diálogo, oração, realização, sentido da vida...**

#### **Ensinamentos de Sara e Tobias para um casamento feliz**

O livro de Tobias retrata a importância da família e do matrimônio dentro do contexto histórico próprio do Antigo Testamento. Mas é possível uma reflexão desse texto, trazendo-o para a realidade dos dias atuais, tanto para os namorados e noivos quanto para os já casados. Essa história é para todos os que querem aprender sobre um belíssimo ensinamento de como se deve caminhar para um casamento feliz. Pois, mesmo em meio às dificuldades e provações, é incontestável a certeza da alegria e a realização que a comunhão conjugal no matrimônio produz no amor.

O Criador quis, ao criar o ser humano, homem e mulher, filhos amados, que estes se unissem, pois “o homem e a mulher são feitos um para o outro: não que Deus os tivesse feito apenas pela metade e incompletos; criou-os para uma comunhão de pessoas, na qual cada um dos dois pode ser ajuda para o outro, por serem, ao mesmo tempo, iguais enquanto pessoas (osso de meus ossos) e complementares enquanto masculino e feminino” (CIC 372).

Essa é a certeza de que a Palavra de Deus, a Igreja e a própria vivência do sacramento do matrimônio oferece: o homem se complementa na mulher e a mulher se complementa no homem, e ambos juntos se plenificam e se realizam em Deus.

Todo amor entre duas pessoas, quando vivido em Deus, sempre conduzirá para o próprio Deus, que ensina como e o que é amar de verdade. Com isso, após muitas provações e situações difíceis na vida de Tobias e Sara, a Divina Providência, agora, irá unir os dois caminhos em um só caminho no sentido de completude. Pois é chegado o belo instante do encontro dos dois.

### **Encontro de Sara e Tobias**

“Raguel mandou chamar Sara, sua filha, e a apresentou a ele. Tomando-a pela mão, entregou-a ele e disse: ‘Recebe-a conforme a lei e a sentença escrita no livro de Moisés, segundo a qual ela te é dada como esposa’” (Tb 7,12).

Um dos grandes momentos do livro de Tobias é seu encontro com Sara. Tudo foi preparado nos mínimos detalhes pela Providência de Deus, que conduziu o jovem diante das muitas dificuldades e dos diversos obstáculos até a descoberta de seu amor.

Junto a Tobias estava o anjo Rafael enviado por Deus, para cuidar dele em sua viagem, que foi solicitada por seu pai para resolver algumas questões familiares. É nesse percurso que Tobias encontrará sua amada, que a Bíblia se refere como a “moça sábia, corajosa e de grande formosura” (Tb 6,12), já que Sara era uma bela mulher segundo o coração de Deus.

Tobias sabia da história dos sete maridos que morreram por terem se casado com Sara. Mas o anjo Rafael orienta-o dizendo: “Não temas. Ela foi destinada para ti desde sempre e tu a salvarás. Ela irá contigo e tenho certeza de que terás filhos com ela” (Tb 6, 18). Com isso, Tobias não temeu, continuou decididamente.

Assim, desejado e pensado por Deus, o encontro tão esperado entre Sara e Tobias acontece, de forma simples e conforme o costume da época. O sentimento de Tobias para com Sara não brotou à primeira vista nem após um tempo de conhecimento, mas ele “enamorado-se dela apaixonadamente” (Tb 6, 19) antes mesmo de a ver. Claro que, no contexto da história, é uma forma de retratar sobre o amor e a vontade de Deus, porque não se trata de um amor fantasioso, ilusório e fora da realidade, mas sim de uma amor que nasce de uma fidelidade a Deus na espera do momento certo.

Portanto, neste encontro de amor, Sara e Tobias compõem uma história, que começa no coração dos dois, cumprindo os desígnios de Deus. Pois onde Deus está, o amor também está, porque “Deus é amor” (1 Jo 4,8).

### **Casamento e felicidade**

Casamento e felicidade estão intrinsecamente relacionados. O matrimônio é fonte de realização para os cônjuges, porque na alegria e na tristeza, é o amor que faz com que a beleza da união permaneça e supere todas as situações difíceis próprias do relacionamento.

Na vida de Tobias, não foi diferente sobre a beleza da união, mas antes, ouve uma caminhada até chegar ao momento de se consumir a promessa de Deus. Tobias chega a Ecbátana, e o anjo Rafael o conduz até a casa de Raguel o pai de Sara. Após entrarem em casa de Raguel, Tobias teve um bom diálogo com Edna, mãe de Sara e seu pai. Depois de todos se conhecerem, “Raguel mandou chamar Sara, sua filha, e a apresentou a ele. Tomando-a pela mão, entregou-a a ele e disse: Recebe-a conforme a lei e a sentença escrita no livro de Moisés,

segundo a qual ela te é dada como esposa” (Tb 7,12). Tobias recebe Sara como sua esposa segundo o procedimento próprio da época sobre o casamento.

“Ela te é dada a partir de hoje e para sempre” (Tb 7, 11). Sara e Tobias estão casados e começam uma nova vida juntos. Como a história de muitos casais, hoje, que dão o seu ‘sim’ para uma união matrimonial, lembremos o que diz a Igreja sobre esse belíssimo compromisso de amor:

“O sacramento do matrimônio significa a união de Cristo com a Igreja. Concede aos esposos a graça de amarem-se com o mesmo amor com que Cristo amou sua Igreja; a graça do sacramento leva à perfeição o amor humano dos esposos, consolida sua unidade indissolúvel e os santifica no caminho da vida eterna” (CIC 1661).

## As núpcias

“Os atos com os quais os cônjuges se unem íntima e castamente são honestos e dignos. Quando realizados de maneira verdadeiramente humana, significam e favorecem a mútua doação pela qual os esposos se enriquecem com o coração alegre e agradecido” (CIC 2362).

Diante da situação de Sara, que tinha seus maridos mortos ao se aproximarem dela na primeira noite, com seu esposo Tobias, que confiou em Deus e seguiu as orientações do anjo Rafael, nada o aconteceu. Em sua noite de núpcias, “Tobias levantou-se do leito e disse a Sara: ‘Levanta-te, minha irmã! Oremos e supliquemos a nosso Senhor, para que nos conceda misericórdia e salvação’. Ela levantou-se, e começaram a orar e suplicar o Senhor, para que lhes fosse concedida a saúde” (Tb 8,4-5). Deus os atendeu e viveram felizes.

Assim, atualizando a história de Sara e Tobias para a realidade do matrimônio hoje, pode-se dizer do casamento que “os dois se doam definitiva e totalmente um ao outro. Não são mais dois, mas formam doravante uma só carne” (CIC 2364).

*Márcio Leandro Fernandes, Comunidade Canção Nova*

## 2. CATEQUESE

A catequese é um dos meios pelos quais Deus continua hoje a se manifestar às pessoas. Ela atualiza a revelação acontecida no passado. O catequista experimenta a Palavra de Deus em sua boca, na medida em que, servindo-se da Sagrada Escritura e dos ensinamentos da Igreja, vivendo e testemunhando sua fé na comunidade e no mundo, transmite para seus irmãos esta experiência de Deus. (**Diretório Nacional de Catequese, 27**).

### CATEQUESE COMO PROCESSO DE AMADURECIMENTO NA FÉ DENTRO DA FAMÍLIA

A *família* não é somente destinatária ou objeto da catequese. A família cristã, pela graça sacramental do matrimônio tornada como que “igreja doméstica”, é também lugar por excelência de catequese, especialmente na primeira infância: “os pais devem ser para seus filhos os primeiros mestres da fé” (GE 2).

De fato, a família, nos primeiros anos de vida, comunica aos filhos uma formação religiosa que se entranha profundamente em sua personalidade. Essa formação, que reflete geralmente as convicções e práticas religiosas dos pais, pode e deve ser aperfeiçoada com a ajuda da comunidade, de modo a se inspirar mais plenamente no espírito evangélico e eclesial.

Os pais devem ser orientados não só para dar uma formação consciente e explicitamente cristã aos filhos, mas para eles mesmos crescerem em seu compromisso cristão e na capacidade de iluminar pela fé a realidade familiar e social, que são chamados a construir (Cf. CT 68).

Como a família pode contribuir com a catequese?

Como a catequese pode ajudar as famílias?

### 3. PISTAS DE AÇÃO

#### COMUNIDADE DE FÉ A SERVIÇO DAS FAMÍLIAS

Toda comunidade de fé arquidiocesana, em todos os seus membros e níveis, deseja colocar-se a serviço das famílias. Em comunhão com toda Igreja, reconhecemos que a Sagrada Escritura, do começo ao fim, aparece cheia de famílias, gerações, histórias de amor e de crises familiares, com suas alegrias e tristezas, indicando sua importância para a vida de cada pessoa e da própria comunidade de fé. A mensagem bíblica oferece vários elementos para a compreensão do valor da família: a criação do homem e da mulher como casal à imagem e semelhança de Deus, criados um para o outro, no amor e para o amor, com capacidade de gerar vida; o valor do matrimônio, constituindo a família sustentada pelo trabalho; a família como berço da fé e base para a constituição do Povo de Deus; a confirmação de que Jesus fez desse projeto divino, não só com palavras, mas com a própria vida, quando, através da encarnação, valoriza a família, vindo habitar no meio de nós. À luz da Palavra de Deus é rico o ensinamento da Igreja sobre a questão da família e do matrimônio, constituindo referência para sua compreensão e inspiração das práticas.

No mundo contemporâneo, a realidade e os desafios da família são muito complexos. Devido a profundas mudanças antropológicas, culturais e econômicas, hoje em dia, as pessoas tem menos apoio em sua vida afetiva e familiar. O individualismo rompe os laços familiares; o número de matrimônios diminui; os relacionamentos são provisórios; os jovens deixam de formar uma família por falta de perspectivas de futuro; o corpo humano se torna objeto; a vida é banalizada na sua origem (legalização do aborto); as crises conjugais terminam em separações; cresce o número daqueles que vivem sozinhos e as injustiças sociais impedem uma vida digna das famílias (problemas de moradia, trabalho, alimentação, migrações...)

Como cristãos, não podemos renunciar a propor o matrimônio e o valor da família cristã. Porém, diz o Papa Francisco, é preciso humildade e realismo para reconhecer que muitas vezes o modo de apresentar as convicções cristãs são ofuscadas por uma ênfase quase que exclusiva no dever da procriação; que não se faz um bom acompanhamento dos jovens casais, com propostas adaptadas aos seus horários, linguagens e preocupações concretas; que se apresenta um ideal de matrimônio muito abstrato, quase artificial, longe das situações e possibilidades das famílias tais como são, como um fardo a carregar, mais do que um caminho de crescimento. Mas graças sejam dadas pela maioria que valoriza as relações familiares que permanecem no tempo e garantem respeito um pelo outro.

É importante frisar que as reflexões da Assembleia Arquidiocesana destacaram a importância de se considerar e trabalhar com as famílias na diversidade de situações e desafios, no horizonte da acolhida e da misericórdia, não limitando, por exemplo, a prioridade do serviço às famílias apenas a encontro de casais, tendo em vista o sacramento do matrimônio. Todos os membros das famílias merecem atenção em situações próprias e especiais como as crianças, os idosos, pais e mães solteiros, deficientes, viúvos e viúvas, pessoas homoafetivas, toxicodependentes, e casais de segunda união. Nesse contexto, a Assembleia lembrou também a urgência de se trabalhar com a juventude na sua atual diversidade. (*Plano 2017 – 2020, 54-57*)

(Ver Plano de Ação)

### 4. CONCLUSÃO

#### CONQUISTAS

- ⇒ Famílias equilibradas;
- ⇒ Cristãos fervorosos;
- ⇒ Líderes ousados;

- ⇒ Catequistas dedicados;
- ⇒ Pais e Mães responsáveis;
- ⇒ Filhos e Filhas obedientes;
- ⇒ Leigos e Leigas engajados;

## DESAFIOS

O desafio da Igreja é a **evangelização** do mundo de hoje, mesmo em territórios onde a Igreja se encontra implantada há mais tempo. Nossa realidade pede uma nova evangelização. A catequese coloca-se dentro dessa perspectiva evangelizadora, mostrando uma grande paixão pelo anúncio do Evangelho. (**Diretório Nacional de Catequese, 29**).

- ⇒ Famílias desestruturadas;
- ⇒ Problemas de Vícios (alcoolismo, dependência química, ...)
- ⇒ Falta de fé...

## BIBLIOGRAFIA

Plano de Ação da Arquidiocese  
Catequese Renovada  
Papa Francisco: Amoris Laetitia  
Madre Teresa de Calcutá  
Diretório Nacional de Catequese